



# EXPRESSO DO BRASIL

Fundador Honorário: Reinaldo Antunes do Nascimento  
Presidente: Benedito Rogério Chagas do Nascimento  
Vice-Presidente: Sérgio Saturnino de Lima

Rio de Janeiro-RJ, 1ª Quinzena de Novembro, 2021 - Número 10 - Ano 2 - Tiragem: 20.000 exemplares - [www.jornalexpressodobrasil.com.br](http://www.jornalexpressodobrasil.com.br)

## Bolsonaro: virou presidente e pode ser reeleito', diz cientista político

A ideia de dar um segundo mandato ao presidente Jair Bolsonaro hoje é rejeitada pela maioria da população, segundo diferentes pesquisas eleitorais. Esses mesmos levantamentos mostram o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como favorito para vencer a disputa presidencial do próximo ano. Apesar disso, o cientista político Creomar de Souza, professor da Fundação Dom Cabral e fundador da consultoria política Dharma, avalia que Bolsonaro se mantém um candidato competitivo, com chances de permanecer no Palácio do Planalto em 2023. **Pág. 14**



## Quebra de sigilo do advogado de Adélio Bispo é "absurda e criminosa", diz membro da OAB/SP



**Pág. 3**

## Funcionalismo valorizado: Professores de Barueri recebem maior reajuste da Grande São Paulo



A valorização dos servidores públicos municipais de Barueri sempre foi prioridade. Tanto que, mesmo com a crise econômica trazida pela pandemia do novo coronavírus e que tem afetado o mundo todo, a Prefeitura decidiu fazer um esforço para conceder reajustes salariais importantes para todo o funcionalismo. **Pág. 6**

## Jornalista acusa partidos de esquerda de ligação com o narcotráfico

**Pág. 8**

## Whashington Reis e Governador Cláudio Castro visitam Centro de Distribuição do Magalu

**Pág. 15**

Tecnologia

## Leilão 5G: Volta Redonda está entre as 19 cidades prontas para nova tecnologia

**Pág. 13**

Saúde

## Novembro Azul - Homens de verdade se cuidam

Faz exercícios físicos, se alimenta de forma saudável, vai ao médico ao menos uma vez por ano para realizar um check-up? Fala sobre suas angústias, suas preocupações e sobre seus anseios com alguém? **Pág. 9**



# O BRASIL, QUE QUEREMOS?

Articulista Teólogo Social Hamilton Pereira Ribeiro Jr.



O atual cenário brasileiro, protagonizado por toda a sociedade, no presente século, retrata uma radiografia da realidade, da grande maioria da população, como sendo, uma geração humana, com um diagnóstico revelador, que sinaliza indicadores sócio psicológicos, em virtude das condições ideológicas propagadas e implementadas pelos agentes e pelas organizações que influenciam a cultura organizacional do Estado e da Sociedade brasileira.

O apartheid foi um sistema de segregação racial instituído na África do Sul em 1948, em uma ideologia nacionalista que pregava a desigualdade e separação racial. É fundamental não reforçarmos o apartheid ideológico, a polarização e a divisão, quando o Brasil precisa que seus líderes abordem temas difíceis com lucidez e serenidade, respeitando a todos indistintamente.

Já se estuda, nos centros acadêmicos sobre os fatores psicossociais do preconceito advindos de atitudes político-ideológica e inserção social. O estudo psicológico dos processos de discriminação social, o conceito mais usado é o do preconceito. Numa das obras marcantes do período pós-guerra, The Nature of Prejudice, Allport (1954) concebe o preconceito como " uma atitude

aversiva ou hostil em relação a uma pessoa que pertence a um grupo, simplesmente porque ela pertence a esse grupo e, portanto, presume-se que tem as qualidades questionáveis ??atribuídas ao grupo" (p.7). Nessa definição, o preconceito refere-se principalmente a uma orientação ou posicionamento afetivo negativo de um indivíduo ou de um conjunto de indivíduos, frente a outro grupo social.

No Brasil que temos, observa-se que as ações são desassociadas, entre os agentes públicos, privados e a sociedade civil, que vem retardando o desenvolvimento sustentável do país. Um país se desenvolve por meio de bases sólidas, consolidadas em plataformas construídas através de ações coletivas e convergentes, nunca isoladas.

A nação está precisando de um trabalho de todos para o bem de todos, fato que com a polarização, o partidarismo, enfraquecem a construção de uma Nação Soberana e Sólida.

Necessitamos de uma transformação profunda, passando por uma reforma do Estado, reforma urbana e rural, com modernização previdenciária e da saúde pública, tributária, política, institucional, educacional, comunicação social, economia solidária, segurança pública e soberania nacional e etc.

Precisa-se rever o conceito e a prática do Estado democrático, para que os princípios fundamentais da democracia, sejam priorizados, assegurados pela constituição federal brasileira e cumprido por todos, indistintamente.

Precisa-se que haja com relacionamento equilibrado e de confiança entre os poderes constituídos, que se respeitem, cumpram suas missões, sem abuso de autoridade, egolatria e tenham uma harmonia em seus atos e propósitos, ao atuarem em favor de toda a sociedade, que por sua vez, aguarda por melhoria na qualidade dos serviços públicos e

na eficácia das políticas públicas, levando rumo ao desenvolvimento pleno.

Faz-se necessário um pacto pela reconstrução do Brasil, com planejamento, metas e indicadores, que venham em unidade de esforços e comprometimentos com a coletividade, independente dos aspectos ou conceitos ideológicos. Uma Nação, unida, que tenha como propósito nacional, a convergência de esforços ao invés de divisões ou alienações ideológicas. A justiça social e equidade, irá equiparar todos ao pôr fim nos privilégios.

Corrigir as desigualdades é condição fundamental para assegurar o crescimento econômico, cabendo ao Estado assegurar funções essenciais para a sociedade.

Isso também passa pela redução de juros, redução da carga tributária, eficiência na gestão, governança nas instituições, com acompanhamento de resultados. É primordial que o Estado seja mais produtivo e eficiente, com redução do déficit público e busque maior participação da iniciativa privada em atribuições que possa exercer com mais investimentos, como infraestrutura, concessões, parcerias público privadas.

Precisamos de um Brasil

sem ideologias e partidarismos, que prevaleça a união, a eficiência, princípios e valores assertivos, métodos modernos de gestão e governança, olhando para frente na busca do desenvolvimento com sustentabilidade, maior aproveitamento do capital humano, menos assistencialismo e mais ação social, com contrapartida da população nos deveres mútuos e reciprocidades sociais e intervenção do Estado no cumprimento constitucional de seus deveres e na busca de soluções pelo setor público e privado. Esse é o Brasil que queremos.

Portanto, os preconceitos estão essencialmente relacionados às práticas e comportamentos discriminatórios frente a membros dos grupos sociais, por sua pertença (Brown, 1995).

Espera-se que, com a busca por alto performance política, aperfeiçoamento dos agentes públicos, melhorias nas esferas dos poderes e sociedade, renovação os valores fundamentais e mudanças na cosmovisão determinada por uma práxis ética e supra ideológica-partidária, trabalhando para um projeto de País, tenhamos uma Nação unida, desenvolvida e soberana.

## Expediente



**Fundador Honorário:** Reinaldo Antunes do Nascimento  
**Presidente:** Benedito Rogério Chagas do Nascimento  
**Vice-Presidente:** Sérgio Saturnino de Lima  
**Diretor de Arte:** Saulo dos Santos Neto  
**Diretor Comercial:** Pr. Hamilton Ribeiro  
**Jornal Expresso do Brasil (Site:**  
**www.jornalexpressodobrasil.com.br / E-mail:**  
**jornalexpressodobrasil@outlook.com)**  
**Expresso do Brasil - CNPJ: 33.304.133/0001-00**

# Quebra de sigilo do advogado de Adélio Bispo é “absurda e criminosa”, diz membro da OAB/SP

## TRF-1 manteve a quebra de sigilo após petição feita por Frederick Wassef em nome do presidente Jair Bolsonaro

Caroline Oliveira/Edição: Leandro Melito/Fonte: Brasil de Fato



A 2ª Seção do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) autorizou, na quarta-feira (3), a quebra do sigilo bancário e apreensão do celular e documentos do advogado Zanone Manuel de Oliveira Júnior, responsável pela defesa de Adélio Bispo na época do atentado contra o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), durante a campanha presidencial de 2018.

André Lozano, membro da Comissão de Prerrogativas da OAB de São Paulo, avalia a decisão como “absurda e criminosa”. Para o advogado, a quebra de sigilo deve estar expressamente fundamentada de modo a colocar Zanone Júnior sob suspeita.

Em relação ao financiamento da defesa, não há interesse por parte do Estado, mas somente ao cliente e ao

advogado, que “pode ele mesmo arcar com os custos, seja porque tem identificação ideológica ou em decorrência da exposição midiática”, ou por um terceiro “por qualquer motivo”.

“Quando você toma uma medida tão gravosa contra o advogado, pelo menos deve demonstrar quais são os motivos. O segredo de Justiça ocorre em casos excepcionais. Não é qualquer caso que pode ser declarado sigilo, somente naqueles casos em que haja o interesse em preservar o sigilo das investigações, o acusado ou a vítima.”

Para Lozano há, inclusive, um interesse público de que as investigações ocorram às claras, e quando a decisão de quebra de sigilo se dá em um processo que tramita em segredo de Justiça, torna-se “temeroso pela

falta de transparência”.

“A publicidade é um valor democrático, existe justamente para que a população possa fiscalizar a atuação do poder público, uma vez que o Poder Judiciário também é um dos pilares da democracia e necessita de fiscalização”, afirma Lozano.

### Entenda o caso

Em 2018, o próprio TRF-1 permitiu a quebra de sigilo e as apreensões. Em dezembro, a Polícia federal chegou a apreender os materiais, mas não chegaram a ser utilizados nas investigações.

Um ano depois, entretanto, as diligências foram suspensas pelo desembargador Néviton Guedes, relator do caso no TRF-1, por liminar a pedido da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Segundo a OAB, as diligências iriam contra o sigilo profissional do advogado.

Em junho deste ano, o advogado Frederick Wassef apresentou, em nome de Bolsonaro, uma petição solicitando a revisão da quebra de sigilo.

Na ação judicial, Wassef listou os elementos que colocam o advogado sob suspeita: “(1) um renomado escritório de advocacia é contratado para defender investigado de baixa renda; (2) a contratação do escritório não ocorre a título pro bono; (3) a contratação do escritório ocorre sem conhecimento do investigado; (4) a contratação do escritório não ocorre por solicitação do investigado; e (5) a contratação do escritório não ocorre por solicitação de familiares ou amigos do investigado”.

Nesta quarta, por três votos a um contrário, a Justiça não só autorizou a manutenção das diligências estabelecidas ainda em 2018, mas também a retomada das investigações, com o objetivo de apurar se houve um mandante do crime, uma vez que Zanone Júnior teria defendido Adélio Bispo gratuitamente, como argumentou Wassef.

Pela decisão, serão analisadas movimentações financeiras feitas entre setembro e dezembro de 2018, logo após o atentado.

### Histórico

Para André Lozano, “quebrar o sigilo do advogado e não demonstrar que ele realmente estaria de alguma forma participando para a prática de algum crime é uma continuidade de uma de uma situação de ilegalidades que vem ocorrendo no Brasil desde o ‘mensalão’ e que se aprofundaram durante a Lava Jato”.

No âmbito da Operação Lava Jato, o ex-juiz federal Sergio Moro quebrou o sigilo telefônico de Roberto Teixeira, então advogado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e do telefone central da sede do escritório dele, o Teixeira, Martins e Advogados. Com isso, Moro autorizou o acesso a conversas de todos os 25 advogados com pelo menos 300 clientes.

Dois anos depois de o caso ter sido revelado pela imprensa, a 8ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região determinou, em março de 2018, a destruição dos áudios gravados.

# Andre Costa e Silva (Andre Pitbull) nos agitos politicos de Barueri



Nos agitos sobre os bastidores politicos de Barueri, haverá muita água debaixo da

ponte, o atual prefeito de Barueri, Rubens Furlan (PSDB) é uma personalidade politica na cidade que tem grande força no eleitorado baruense. E o ex-prefeito e ex-deputado estadual, Gil Arantes (DEM) vem ativamente costurando por fora e acompanhando todo o jogo de xadrez bem de perto. Sendo assistido por seus aliados e colegionarios; tentando simplesmente viabilizar uma nova frente politica, com o foco em obter o poder politico novamante na cidade.

Furlan e Gil são duas superpotencias que dominam

todas as forças politicas de Barueri, ambos contribuíram para o desenvolvimento administrativo na cidade e também na região, eram do mesmo grupo político, por muitos anos, mas acabaram rompendo após algumas divergências.

Sobre as eleições de 2022, irão definir os próximos presidente, governadores, senadores e deputados federais e estaduais. Apesar de já ter tirado a ideia oficialmente, Rubens Furlan ainda tem o seu nome apreciado em disputar o cargo de governador do estado de São Paulo; porém a algumas

sondagens e contatos ligados a deputada federal Bruna Furlan (PSDB) nos afirmou que ela disputará o pleito do proximo ano a sua reeleição de deputada federal, mas ainda e cedo para que estas afirmações sejam conclusas.

A verdade e que o jogo esta sendo deflagado e eu posso garantir que haverá fortes emoções nos quatro tos de Barueri. Será um duelo te Titãs, tudo se manifesta para que ocorra por vias de fatos, aos poucos se desenrora com clareza a imagem surreal, concernente ao cenário politico da região para as disputas do ano que vem.

## Cabo Daciolo filia-se ao Brasil 35 e lança pré-candidatura à Presidência

Ex-bombeiro fez orações e pediu aos eleitores para filiares-se ao seu novo partido

Fonte: Poder 360



Cabo Daciolo filiou-se ao partido Brasil 35 e lançou a sua pré-candidatura às eleições presidenciais de 2022 na 6ª feira (29.out.2021). Como de costume,

em seu discurso, falou em Deus e pediu que os eleitores filiem-se ao seu novo partido. "Nós estamos aqui hoje para construir, para construir uma nação com uma equipe verdadeira, com coração e com amor. Eu acredito." Antes de passar a palavra para a presidente do partido, Suêd Haidar Nogueira, Daciolo disse que os integrantes da sigla não estão atrás de poder, mas de transformação. "Nós não estamos atrás do poder pelo poder. Se nós quiséssemos cadeira, estaríamos vendo deputado, senador, até mesmo um governador, mas não têm o poder da transformação de mudança."...

**PRISÃO DE PAULO GUEDES**  
O pré-candidato do Brasil 35 declarou também que, se for eleito, o ministro da Economia, Paulo Guedes, será preso. "O senhor Paulo Guedes... Eu quero

deixar um recado bem claro para o senhor Paulo Guedes. Uma vez Daciolo presidente, varão, você vai ser preso, varão. Você vai ser preso e eu vou falar o porquê. Você é um traidor da pátria! Você tá matando o nosso povo. Você, no início do teu governo, o senhor falou que se o dólar chegasse a R\$ 5, é porque fizemos muita coisa errada. Então já estamos em R\$ 5,60. Meu irmão, pede para sair e vai cuidar das suas empresas lá no paraíso fiscal do senhor", afirmou Daciolo.

Quem é Cabo Daciolo-Daciolo foi deputado federal pelo Rio de Janeiro de 2015 a 2019. Ele candidatou-se ao Planalto em 2018 pelo Patriota, ganhando notoriedade nacional pelas participações nos debates.

Mesmo com pouco tempo de TV e desconhecido dos eleitores, conquistou mais de 1,3

milhão de votos (1,26% dos votos válidos), ficando em 6º lugar no 1º turno. Na 5ª feira (28.out), seu nome voltou a ser lembrado ao vir a público para questionar a sua não inclusão na lista de possíveis postulantes ao cargo em 2022. Em seu perfil no Twitter, Daciolo perguntou: "Cadê o Daciolo?", indicando que iria concorrer.

**BRASIL 35** O PMB (Partido da Mulher Brasileira) mudou de nome para Brasil 35 em abril deste ano, quando era cotado para receber o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e os seus filhos.

Fundado em 2008, o PMB elegeu 46 vereadores e uma prefeita nas eleições municipais de 2020. Conquistou o registro no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) em 2015. Na esfera federal, não elegeu nenhum deputado ou senador.

# China elabora lei para punir pais por mau comportamento dos filhos

CNN - Internacional

**Projeto de lei também pede aos pais que providenciem tempos para descanso, brincadeiras e exercícios aos pequenos**

O parlamento da China vai analisar uma legislação para punir os pais se seus filhos pequenos exibirem "comportamento muito ruim" ou cometerem crimes.

No projeto de lei de promoção da educação da família, os tutores serão repreendidos e obrigados a passar por programas de orientação de educação da família se os promotores encontrarem um comportamento considerado "muito ruim ou criminoso" nas crianças sob seus cuidados.

"Há muitas razões para os adolescentes se comportarem mal, e a falta de educação familiar inadequada é a principal causa", disse Zang Tiewei, porta-voz da Comissão de Assuntos Legislativos do Congresso Nacional do Povo (NPC).

O projeto de lei de promoção da educação familiar,

que será analisado do Comitê Permanente do NPC nesta semana, também pede aos pais que providenciem tempos para descanso, brincadeiras e exercícios para seus filhos.

Pequim tem conduzido a China com uma mão paternal mais assertiva neste ano, combatendo o vício dos jovens nos jogos online, que são considerados uma forma de "ópio espiritual", até reprimir a adoração "cega" de celebridades da internet.

Nos últimos meses, o Ministério da Educação chinês limitou as horas de jogo para menores de idade, permitindo-lhes jogar online por uma hora apenas às sextas, sábados e domingos.

O país também proibiu aulas de reforço depois de aulas para matérias importantes durante o fim de semana e feriados. A decisão demonstra uma preocupação com



a pesada carga acadêmica sobre as crianças do país.

A China tem pedido aos jovens para serem menos "femininos" e mais "masculinos".

Em uma das medidas adotadas pelo país, o Ministério da Educação instou as escolas a promoverem esportes presenciais, como o futebol.

# Senador dos EUA diz que Rússia é próximo teste de política externa de Biden

REUTERS / Sputnik Noticias

Joe Biden será desafiado na construção de relações com a Rússia, disse o senador republicano dos EUA Tom Cotton em um artigo para o Wall Street Journal.

Tom Cotton acredita que o presidente Biden precisa com urgência se afastar da agenda climática e prestar atenção a Moscou e suas "ações agressivas" em relação a Kiev, segundo a publicação.

O senador Cotton voltou a falar da informação, anteriormente negada pelo Kremlin, sobre a concentração das Forças Armadas russas perto da fronteira com a Ucrânia e declarou que a crise do combustível europeia corresponde a um desejo de Moscou de bloquear o fluxo de gás para usar sua influência

no mercado de energia para fins políticos.

No entanto, a empresa de energia russa Gazprom tinha confirmado o aumento das exportações de combustível para a Europa.

O político americano não ficou satisfeito com a reação de Biden à situação. Entre as medidas que precisam ser tomadas Cotton nomeou o fornecimento de armas à Ucrânia e o isolamento da Rússia do mercado financeiro global.

"Se Biden não quer que outra catástrofe geopolítica se siga ao Afeganistão, ele deve tomar imediatamente várias medidas para conter a Rússia e forçar Putin a assumir uma posição defensiva", disse Cotton.

Anteriormente, a



representante oficial da chancelaria da Rússia, Maria Zakharova, viu os sinais de uma campanha de informação planejada contra a Rússia nos relatos da mídia ocidental sobre supostas tropas russas se movimentando para a fronteira com a Ucrânia.

O porta-voz do presidente russo, Dmitry Peskov, afirmou que

Moscou mantém presença militar em seu território onde considera necessário.

O chefe do Estado-Maior Conjunto dos Estados Unidos, Mark Milley, também disse que Washington não considera agressivas as ações da Rússia perto da fronteira do sudoeste do país.

# Funcionalismo valorizado: Professores de Barueri recebem maior reajuste da Grande São Paulo

SECOM



A valorização dos servidores públicos municipais de Barueri sempre foi prioridade. Tanto que, mesmo com a crise econômica trazida pela pandemia do novo coronavírus e que tem afetado o mundo todo, a Prefeitura decidiu fazer um esforço

para conceder reajustes salariais importantes para todo o funcionalismo.

O projeto de lei referente ao aumento salarial foi enviado à Câmara Municipal nesta semana e os valores já estão previstos no orçamento do próximo ano.

## Investimento no futuro

Os professores da rede municipal de ensino são os principais alvos da ação de valorização empreendida pela administração municipal. A eles será repassado um total de 29,62% de aumento, levando a categoria a receber o maior reajuste dentre todas as cidades da Grande São Paulo. Com isso, a hora-aula em Barueri passa de R\$19 para R\$25.

Para o secretário de Educação, Celso Furlan, o benefício é muito bem-vindo. "Os nossos professores são a base da

educação. Merecem todo o nosso respeito e valorização. Esse aumento salarial nada mais é que o reconhecimento desta classe tão importante para toda a sociedade", enaltece.

## Repasse além da inflação

As demais categorias do funcionalismo público de Barueri também contam com todo o respeito e consideração da gestão, tanto que a eles será concedido um reajuste salarial de 10%, também a ser repassado a partir de janeiro de 2022. O valor vai além do repasse da inflação, que deve fechar por volta de 9,17%, segundo estimativas do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo).

## Educação agradece

A professora Sueli Andrade já está há dez anos na rede de ensino e ficou feliz com a notícia.

Este reajuste representa reconhecimento e contribuição para o nosso bem-estar. Melhor seria se todos os professores do Brasil pudessem ter esse reconhecimento", festeja.

Bianca Barros Machado leciona na Emef Carlos Osmarinho e também fez questão de avaliar. "Essa notícia sobre o aumento salarial não poderia vir em melhor hora. Me sinto grata por ter meu esforço reconhecido. Isso me motiva a buscar sempre o melhor para a educação de nossos alunos".

A professora Maria Cristina França também fez questão de registrar sua gratidão pelo reconhecimento da gestão: "muito obrigada pela valorização do professor, é uma honra trabalhar na Prefeitura de Barueri. Parabéns pela qualidade excelente desse trabalho".

Barueri - SP

# UBSs intensificam ações para o Novembro Azul

SECOM

O mês de novembro começou e junto com ele a campanha Novembro Azul, que visa incentivar os homens a buscarem o diagnóstico precoce do câncer de próstata. A Coordenadoria de Atenção Básica à Saúde de Barueri (Cabs), por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS), estão com uma programação especial no período de 4 a 26 de novembro.

Com ações que envolvem palestras, acolhimento e busca ativa de pacientes, as UBSs como porta de entrada à saúde, irão desenvolver o importante papel de falar sobre o tema com o objetivo de orientar os pacientes sobre os riscos do olhar tardio sobre a doença e a importância do cuidado na sua fase inicial.

A programação começa nesta quinta-feira (dia 4) na UBS José Francisco Caiaba (cujo atendimento está ocorrendo no

Caps, devido a reforma geral) com orientação para pacientes em acolhimento, a partir das 9h.

Nos dias 08, 16, 22 e 29, das 15h às 19h, haverá ação de busca ativa de pacientes da UBS Hélio Berzarghi (Jd. Paulista) para a realização de exames.

No dia 10, a unidade Adauto Ribeiro (que está em reforma e atende temporariamente na UBS Benedicta Carlota) terá coleta de exames e uma palestra de sensibilização com o tema "Drible o preconceito, cuide da sua vida", a partir das 10h30. No mesmo dia, a equipe do Caps Infantil fará uma abordagem sobre o tema "Previna-se, precisamos de você" às 11h.

No dia 11, será a vez da UBS Dr<sup>a</sup> Elisabete Izilda Duleba fazer uma roda de conversa às 11h sobre o Novembro Azul na sala de espera da unidade. No dia seguinte (dia 12), terá mais roda de conversa com equipe multiprofissional sobre

"Preconceitos e saúde do homem" na UBS Júlio Lizart (Vale do Sol), das 10h às 16h.

No dia 16 de novembro, a partir das 14h, na UBS João de Siqueira (Jd. Regnalice), o tema "A importância no cuidado da saúde do homem" será abordado em uma palestra, além da intensificação no atendimento para solicitação de exames. Nesse mesmo dia, a UBS Edini Cavalcante Consoli (Jd. Tupan) também fará a abordagem sobre o tema, das 13h30 às 14h30. A UBS Pastor José Roberto Rossi também fará, no dia 16, das 7h às 19h, uma busca ativa de pacientes elegíveis para o exame PSA, ação esta que se repetirá no dia 30.

No dia 17, a UBS Amaro José de Souza (Jardim Mutinga), em conjunto com a UBS Maria Magdalena Macedo (cujos atendimentos estão ocorrendo na UBS do Mutinga, já que está em reformas) fará uma palestra sobre

"Saúde do homem".

Na UBS Maria Francisca de Melo (também em reforma e com atendimento provisório no Ginásio de Esportes Pedrinho Lopes, no Parque Viana), no dia 18, às 14h, será realizada uma palestra sobre "A importância do cuidado da saúde do homem" e intensificação no atendimento.

Já no dia 19 acontecerão palestras que abordarão o tema em duas unidades: UBS Vince Nemeth, no Jardim Audir (às 15h) e na Katia Kholer, no Engenho Novo (às 10h e às 14h).

No dia 25 a UBS Pedro Izzo (atendimento provisório na UBS Dra. Kátia Kohler, no Engenho Novo, devido a reforma) sediará a palestra "Heróis também se cuidam", às 16h. No dia 26, a agenda do Novembro Azul encerra na UBS Benedito de Oliveira Crudo (Jd. Boa Vista), às 15h, com a palestra "Sinalizando a importância da prevenção".

# Senadores dos EUA propõem prestar apoio militar de US\$ 2 bi a Taiwan para conter China

**Sputnyk Noticias**

Um grupo de senadores republicanos acaba de apresentar um projeto de lei que reservaria US\$ 2 bilhões (R\$ 11,15 bilhões) por ano em ajuda militar a Taiwan para garantir que a ilha seja capaz de fazer frente à China, que a considera uma província chinesa rebelde.

O projeto, chamado Política de Dissuasão em Relação a Taiwan, foi apresentado no Senado dos EUA na quinta-feira (4) pelo senador republicano Jim Risch, que ocupa o mais alto cargo do partido no Comitê de Relações Exteriores do Senado, apoiado por outros cinco senadores.

“Os crescentes esforços da China para dominar militarmente Taiwan são uma ameaça para a comunidade internacional. É imperativo fazer chegar rapidamente a Taiwan capacidades assimétricas, recursos de formação e preparação, para que ele possa proteger-se da agressão invasora da China na região do Indo-Pacífico”, disse em comunicado à

imprensa o senador republicano Mike Crapo.

O projeto de lei exigiria que o Departamento de Estado dos EUA reservasse anualmente US\$ 2 bilhões no programa de assistência de financiamento militar ao exterior a partir de 2023, desde que Taipé se comprometa a igualar os gastos em uma base dólar-por-dólar.

O projeto de lei propõe que os EUA “projetem para exportação para Taiwan capacidades críticas destinadas a manter um equilíbrio militar favorável na região incluindo [sistemas de mísseis] de precisão de longo alcance, sistemas de defesa aérea e de mísseis, mísseis de cruzeiro antinavio, mísseis de cruzeiro de ataque terrestre, sistemas hipersônicos convencionais, capacidades de inteligência, vigilância e reconhecimento, e sistemas de comando e controle”.

O documento informa também que o Departamento de Estado deve instar o governo de Taiwan a “investir em quantidades



suficientes de munições para atender aos requisitos de contingência e evitar a necessidade de acessar o estoque dos EUA em tempo de guerra”.

No entanto, as justificativas do projeto deixam claro que os legisladores veem a defesa de Taiwan como algo não tanto feito para benefício do Taiwan,

mas principalmente para proteger os interesses estratégicos dos EUA na região, o mais importante dos quais é controlar e limitar a contínua expansão do poder político, militar e econômico chinês.

“Taiwan é um amigo importante dos EUA, e desempenha um papel significativo na promoção da democracia e na luta contra a agressão da China no Indo-Pacífico”, disse o senador republicano Mitt Romney.

**Porto Real - RJ**

## Prefeitura de Porto Real reabre Horto Municipal

**Jornal O Dia**

**Depois de obras de manutenção, unidade está apta para eventos culturais e atividades de lazer**



A Prefeitura de Porto Real reabriu na última sexta-feira (29) o Horto Municipal para acesso do público, incluindo realização de eventos e atividades de esporte e lazer. A unidade passou por obras de manutenção solicitadas pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo.

Entre as melhorias estão a revitalização da área infantil, incluindo a implantação de brinquedos

com acessibilidade; pintura de bancos, auditório e quiosques; manutenção dos banheiros; instalação de lixeiras; manutenção da fonte e revitalização das pontes do chafariz.

No espaço, também foram trocadas as 22 lâmpadas comuns por iluminação de LED, além da instalação de 11 novas luminárias de LED. Os moradores e turistas podem visitar o Horto de terça-feira a domingo, das 7h às 22h.

# Jornalista acusa partidos de esquerda de ligação com o narcotráfico

## Midia Bahia

Partidos de esquerda da Europa e da América Latina foram financiados com dinheiro do narcotráfico, denunciou a jornalista espanhola Cristina Seguí. A conclusão veio depois que se debruçou sobre o caso envolvendo a prisão de Hugo Carvajal na Espanha, ex-chefe de inteligência da ditadura socialista da Venezuela. Detido no mês passado, o aliado de Nicolás Maduro estava foragido desde 2019, além de figurar na lista dos mais procurados pelos Estados Unidos por tráfico de drogas e lavagem de dinheiro.

Cristina Seguí acusa o Centro Nacional de Inteligência (CNI) da Espanha de acobertar o paradeiro de Carvajal. Segundo as investigações da jornalista, o órgão é controlado por partidos de esquerda que teriam recebido financiamento do narcotráfico latino-americano. O CNI está vinculado ao Ministério da Defesa daquele país. O primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, faz parte do partido Socialista Operário Espanhol.

De acordo com Cristina, a fuga de Cavajal contou com a ajuda

de brasileiros. Entre eles, "políticos lulistas e personalidades do PT" que viabilizaram um jatinho particular e cirurgias plásticas para auxiliar o fugitivo. Ela afirma que regimes e partidos políticos de esquerda estão ligados ao crime organizado através do Foro de São Paulo, uma instituição fundada na década de 1990 pelo ditador cubano Fidel Castro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O Foro de São Paulo e todos que estão ao redor do Foro de São Paulo e que se opõem à ideia de liberdade e prosperidade das pessoas vivem da criminalidade, do tráfico de armas, do tráfico de drogas e do tráfico de humanos", alertou em entrevista exibida no sábado, 9, pelo Jornal da Record.

Um Centro de Estudos Políticos e Sociais (Ceps) teria sido criado em Valência, na Espanha, para receber e repassar o dinheiro do tráfico oriundo de países comunistas. "Em teoria, o Ceps faturava trabalhos de investigação e de assessoria para esses regimes. Esse dinheiro também foi faturado por Dilma Rousseff e Lula", disse Cristina.



### Foro de São Paulo

Com 123 partidos distribuídos em 27 países, figuram entre os membros no site do Foro de São Paulo cinco legendas brasileiras: Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Popular Socialista (atual Cidadania), Partido Comunista Brasileiro (PCB), Partido Comunista do Brasil (PC do

B) e o Partido Democrático Trabalhista (PDT).

O primeiro encontro do órgão ocorreu em julho de 1990, na cidade de São Paulo. Na ocasião, 48 partidos de esquerda latino-americanos se reuniram, respondendo a uma convocação feita pelo ditador Cubano Fidel Castro e o ex-presidente Lula.

**ALTH+Tech**  
Produtos Médicos e Hospitalares

A empresa ALTH Technologies é uma empresa especializada em venda, locação, manutenção preventiva e corretiva com peças de reposição com baixo custo. Entre em contato e agende uma visita técnica sem custo.

**Venda** **Locação** **Manutenção** **Telemedicina**

**Cardiologia** **Imagem**

**MAPA 24h** **Holter 24h** **Raio X** **Mamógrafo**

**Teste ergométrico** **Eletrocardiógrafo** **Densitometria óssea** **Ultrassom** **Ressonância**

Principais clientes

**CEMERU** **MEMORIAL SAÚDE** **Fonte Imagem** **ASSIM SAÚDE** **Amacor** **Dimagem**

**CALIBRAÇÃO DE EQUIPAMENTOS**

Gravadores de MAPA, Holter, Eletrocardiógrafo, Ergometria e Esfigmomanômetro. Calibramos no local sem a necessidade de parar sua agenda.

comercialalthtech@gmail.com 21 96430-1737 / 21 98308-9392



## Entenda a diferença entre gastronomia e culinária

Culinária e Gastronomia não são a mesma coisa. A primeira é a arte de cozinhar e faz parte da segunda, que engloba outros aspectos como bebidas, materiais e elementos culturais.

A culinária está mais voltada para o dia a dia e

para a cozinha caseira. Ela é classificada em receitas e regiões. Quando se fala, por exemplo, em 'culinária baiana', se fala do estilo de cozinhar adotado na Bahia e das suas receitas típicas. Falar em 'gastronomia baiana' é mais abrangente, pois, além da culinária, é preciso falar também sobre a história, a evolução da comida nos tempos, tendências e influências de chefs.

Porque são diferentes, há escolas de Gastronomia e escolas de Culinária. O aluno do

curso de Gastronomia aprende técnicas apuradas, maneiras de cozimento, cortes, planejamento de pratos e até administração de restaurantes. Quando se fala em 'gastronomia', além de cozinhar, pode ainda gerenciar cozinhas e falar sobre rituais culturais que acompanham refeições, como música e dança, por exemplo. Já o curso de Culinária é voltado apenas para o preparo de alimentos e fala da comida do dia a dia e da cozinha caseira.

# NOVEMBRO AZUL - HOMENS DE VERDADE SE CUIDAM



## VOCÊ TEM PRATICADO O AUTOCUIDADO?

Faz exercícios físicos, se alimenta de forma saudável, vai ao médico ao menos uma vez por ano para realizar um check-up? Fala sobre suas angústias, suas preocupações e sobre seus anseios com alguém?

Se você disse sim para essas perguntas você é um homem de verdade. Mas, se você disse não, precisamos conversar a respeito.

O **Novembro Azul** é um movimento mundial de conscientização e prevenção do câncer de próstata. Entretanto, devemos ir muito além e refletir sobre a questão do autocuidado masculino.

Muitas vezes as

doenças que acometem os homens são diagnosticadas em estágios mais avançados fazendo com que tanto o tratamento quanto a cura sejam mais difíceis.

Culturalmente criamos o conceito de que homens devem ser fortes. É a cultura de que homem não chora. Eles devem cuidar e proteger a sua família, muitas vezes negligenciando a si mesmo.

Preconceito e falta de informação são os maiores inimigos da saúde do homem. Os fatores socioculturais, tabus, crenças e valores que definem o que é ser "macho", contribuem para a discriminação, resistência e preconceito no exame de toque retal, que pode diagnosticar o câncer

de próstata.

O câncer de próstata é o tumor mais comum em homens com mais de 50 anos. No Brasil, cerca de 60 mil homens são diagnosticados com câncer de próstata todos os anos.

Há estatísticas que apontam que ao menos um em cada seis podem desenvolver a doença ao longo da vida e nos últimos anos, tem aumentado significativamente o número de casos de câncer de próstata em homens com idade entre 40 e 45 anos.

Quando descoberto precocemente, o câncer de próstata tem até 90% de chance de cura. Contudo, se diagnosticado em estágios avançados, essa chance diminui exponencialmente.

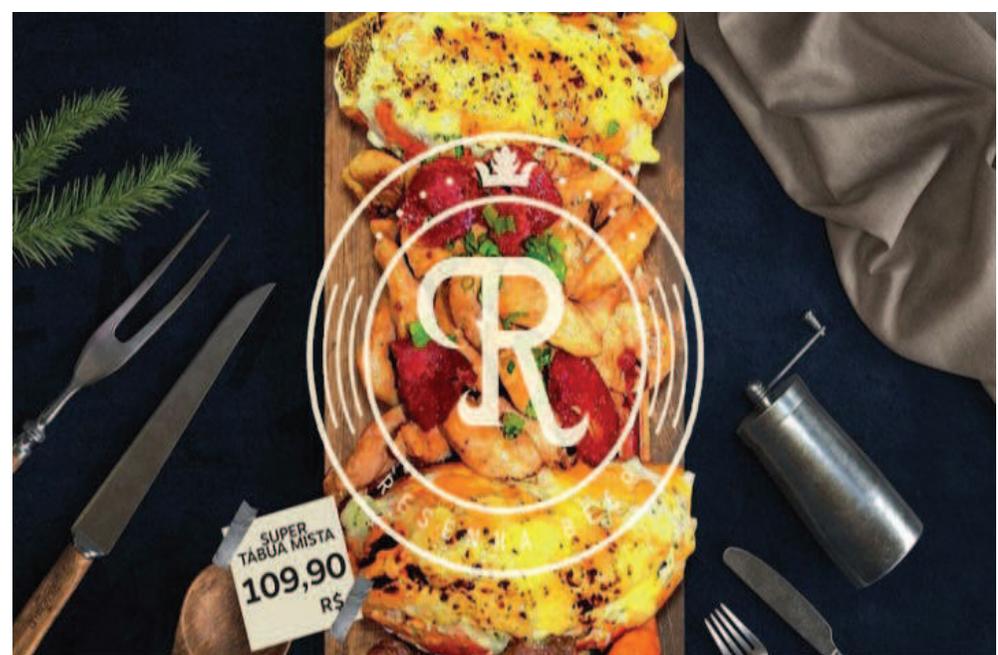
O diagnóstico precoce pode evitar a morte em decorrência da doença na maioria dos casos. Entretanto, alguns tipos de

câncer de próstata podem crescer e disseminar rapidamente, levando a estágios mais graves da doença.

Veja os principais sintomas: fluxo urinário fraco ou interrompido, sangue na urina e/ou no sêmen, disfunção erétil, excesso de micção na parte da noite, incontinência urinária, podem surgir dores nos quadris, costas e ombros, fraqueza ou dormência nas pernas e nos pés.

Ser forte é praticar o autocuidado. Para cuidarmos do outro, seja filho, pais, esposa, precisamos primeiro cuidar de nós. Diga não ao preconceito e sim à vida.

**Patrícia Medeiros**  
**Terapeuta Sistêmica**  
**Psicologia/ PUC-Rio**  
**psipatricamedeiros@gmail.com**  
**Instagram e Facebook:**  
**@patriciamedeirospsi**



Pastor Cesar Dacorso Filho, 355 Vila Mury, Volta Redonda-RJ

# Renovação no Senado nas eleições de 2022 vira aposta de risco

Agência Estado / Correio Braziliense

**Omar Aziz (PSD-AM), Otto Alencar (PSD-BA) e Simone Tebet (MDB-MS) estão entre os senadores cujos mandatos acabam este ano. Ao todo são 27 vagas — uma por UF**

Num momento em que o Senado assume cada vez mais protagonismo no cenário nacional, a eleição do próximo ano pode acabar provocando uma grande mexida na Casa. Em 2022, haverá eleição para um terço das vagas (27 cadeiras), e figuras centrais do atual jogo político precisarão renovar seus mandatos nas urnas ou escolher outros rumos para suas carreiras. Essa turma inclui destaques da CPI da Covid, como o presidente da Comissão, Omar Aziz (PSD-AM), e os senadores Otto Alencar (PSD-BA) e Simone Tebet (MDB-MS).

Fazem parte ainda desse grupo, cujo mandato termina no próximo ano, o ex-presidente do Senado Davi Alcolumbre (DEM-AP), o ex-presidente Fernando Collor (PROS-AL), o líder do governo Fernando Bezerra (MDB-PE), a senadora Kátia Abreu (PP-TO), o ex-governador mineiro Antonio Anastasia (PSD) e o ex-governador do Paraná Alvaro Dias (Podemos), entre outros. Os tucanos Tasso Jereissati (CE) e José Serra (SP) também encerram seus mandatos, mas não devem concorrer mais, por razões pessoais.

Além disso, a disputa pelas 27 vagas deverá pesar na hegemonia do próximo governo no Congresso. Hoje, o Senado é a Casa que impõe maior resistência aos movimentos do governo Bolsonaro. Não é à toa que o presidente articula para conseguir candidatos aliados fortes para a disputa. Mas, do lado da oposição, também existe o mesmo interesse. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem incentivado vários dos atuais governadores de quem é próximo politicamente a concorrerem a essas vagas para o

Senado. No Nordeste, pelo menos cinco governadores deverão estar nesse caso: Wellington Dias (PT-PI), Camilo Santana (PT-CE), Paulo Câmara (PSB-PE), Flávio Dino (PSB-MA) e Renan Filho (MDB-AL).

Nesse xadrez do Senado, os integrantes da CPI da Covid têm conseguido capitalizar politicamente essa exposição conseguida durante os trabalhos de investigação. Mesmo já tendo sido governador do Amazonas, Omar Aziz somente ganhou notoriedade nacional por presidir a comissão. Seu principal adversário local pela reeleição deverá ser o ex-prefeito de Manaus e ex-senador Arthur Virgílio, que ainda disputa as prévias presidenciais do PSDB, mas não tem chance de vitória contra os governadores João Doria (SP) e Eduardo Leite (RS).

Outro destaque da CPI, o senador Otto Alencar deve garantir um apoio importante para sua reeleição numa articulação que envolve a candidatura de Lula ao Planalto e do senador Jaques Wagner (PT) para o governo da Bahia. Para manter o PSD na aliança que ajudou a garantir oito anos de governo para Rui Costa (PT), o governador pode abrir mão de tentar o Senado para apoiar Otto. Mas, se resolver concorrer ao Senado, Rui Costa é o franco favorito.

Já a senadora Simone Tebet, outra estrela da CPI, tem uma situação diferente. Ela é pré-candidata do MDB ao Planalto, mas poucos apostam que o partido leve o projeto adiante. O nome da senadora é visto dentro da legenda como qualificado para ocupar o posto de vice-presidente numa chapa de terceira via, encabeçada por Doria ou Leite ou numa



composição com o PSD, caso o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), aceite entrar no partido para concorrer ao Planalto. Se esses projetos não vingarem, a disputa pela reeleição deverá colocar Simone num confronto com a ministra da Agricultura Tereza Cristina, que terá o apoio de Bolsonaro.

A complexidade desse quadro coloca sob risco a permanência no Senado de políticos tarimbados. É o caso de Alagoas, onde o ex-presidente Fernando Collor deverá enfrentar o atual governador Renan Filho. Collor já se aproximou politicamente de Bolsonaro para se fortalecer no embate contra o filho de Renan Calheiros, outro protagonista da CPI, na qual é o relator. Como Renan pai tem sido um crítico feroz do governo na comissão, a opção do presidente pelo apoio a Collor se tornou natural.

## STF

Outro que precisará enfrentar a oposição de Bolsonaro para se reeleger é o ex-presidente da Casa Davi Alcolumbre. Ele entrou em choque direto com o presidente por não colocar em

pauta na Comissão de Constituição e Justiça a indicação de André Mendonça para o Supremo Tribunal Federal. Por causa disso, também poderá perder apoio de lideranças evangélicas no Estado, que desejam ver Mendonça no STF. A favor de Alcolumbre, porém, está sua projeção nacional garantida quando presidiu o Senado e que o colocam, até agora, na liderança das pesquisas locais. Mas mesmo com essa exposição, na última eleição municipal em Macapá Alcolumbre não conseguiu eleger seu irmão Josiel como prefeito.

O peso que o Senado adquiriu no cenário político fez com que Bolsonaro decidisse trabalhar para ampliar sua bancada. Se for reeleito, ele quer ter um presidente da Casa alinhado com seu governo, como já acontece na Câmara, com Arthur Lira.

Para isso, vai precisar aumentar sua bancada e tem incentivado ministros a participarem da disputa. No Rio Grande do Norte, Fábio Faria (Comunicações) e Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) são pré-candidatos à vaga que é ocupada atualmente por Jean Paul Prates (PT).

Barra do Pirai - RJ

# Prefeito Mario Esteves dá Ordem de Serviço para início de trabalhos de capina e varrição

SECOM



O prefeito de Barra do Pirai, Mario Esteves, deu Ordem de Serviço para o início do projeto de capina e varrição em todos os bairros. A ação teve início, oficialmente, na manhã de quinta, 04, onde, no bairro 10 de Março, cerca de 140 funcionários da empresa Statled Brasil participaram do evento. O projeto piloto está sendo desenvolvido no Matadouro e terá supervisão da Secretaria de

Serviços Públicos da Prefeitura de Barra do Pirai.

A ideia, segundo o prefeito Mario Esteves, é de ampliar os serviços de varrição e limpeza dos bairros, muito criticados durante o período das chuvas, quando a vegetação chega a tomar conta de ruas e calçadas. Ao longo dos próximos meses, todos os bairros serão visitados por uma equipe de 140 pessoas, entre homens e

mulheres, auxiliando na conservação das vias públicas. Para o secretário de Serviços Públicos, Rodrigo Nascimento, será um "alento sobre tal problema", que assola a população.

"Nós tentávamos, a todo custo, desenvolver uma estratégia sobre os bairros da cidade. Jamais nos furtamos em assistir. No entanto, percebemos que era uma espécie de 'enxugar gelo', pois, quando chegávamos a um local, outro já estava precisando e o caos acabava se instalando. Agora, com a equipe maior, o cronograma será estendido e com amparo imediato", pondera Rodrigo.

Durante live, transmitida pela página da prefeitura, Mario Esteves explicou como se dará este trabalho. Ele admitiu que "era um ponto nevrálgico e que precisava de solução". O chefe do Executivo

barrense apontou que, com uma equipe maior, será possível, também, promover uma ampliação nos serviços da própria Secretaria de Serviços Públicos, que cuidará de pavimentação de diversas ruas de Barra do Pirai.

"Era um ponto que nos causava incômodo. Com esta equipe, a Secretaria de Serviços Públicos poderá ampliar a sua estratégia nos diversos bairros com pavimentação. Outro ponto importante é que a população, mais uma vez, poderá participar criticando, elogiando e apresentando locais com tais intercorrências e complicações para a população, por meio de um aplicativo. Um serviço como este auxilia, além de deixar a cidade mais bonita, na saúde pública, no ambiente e outros pontos", explica Mario Esteves.

São Jose dos Campos -SP

## Prefeitura de São José dos Campos apresenta nova proposta a famílias do Banhado

João Paulo Sardinha/Secretaria de Gestão Habitacional e Obras

A Prefeitura de São José dos Campos apresentou, nesta sexta-feira (5), nova proposta para que famílias do Jardim Nova Esperança (Banhado) deixem o local, que comprovadamente oferece risco à saúde dos moradores.

Pela proposta de conciliação protocolada na Justiça, a Prefeitura oferece indenização de R\$ 110 mil para cada família devidamente cadastrada na Secretaria de Gestão Habitacional e Obras. O Município também pagará auxílio-mudança de R\$ 2.300 e auxílio demolição de R\$ 2.700.

A Prefeitura depende do aval da Justiça para colocar a

proposta em prática e beneficiar os moradores.

A desocupação da área deverá ocorrer até 60 dias após a assinatura do acordo. O pagamento fica condicionado à desocupação integral do núcleo.

A família ocupante de moradia com padrões de acabamento em melhor qualidade, e renda compatível com a faixa 2 do Programa Casa Verde e Amarela, poderá optar por receber um apartamento quitado, em doação pela Prefeitura, no empreendimento conhecido como "Torres da Argon", próximo à área desocupada.

Quem utiliza a área para

agricultura de subsistência poderá manter a atividade, mas sem moradia no local.

### Condições

Laudo técnico da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) apontou que a queima da turfa na região do Banhado emite fumaça que afeta consideravelmente a saúde das pessoas, sobretudo dos moradores que vivem no local em condições inadequadas.

Além disso, por se tratar de Unidade de Conservação de Proteção Integral, não pode ter qualquer tipo de ocupação humana. A própria Lei Orgânica

do Município proíbe a instituição de moradias nas áreas de várzea.

### Histórico

Em 2012, juntamente com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo e com o Mici (fiscalizador do BID), foi realizado um cadastro socioambiental com a intenção de catalogar as famílias ocupantes e congelar a ocupação do local.

A partir daquele ano, 179 famílias foram para conjuntos habitacionais, utilizaram-se de auxílio moradia, restando hoje 297 famílias no núcleo congelado.

# Mourão diz que decidirá futuro político em março de 2022

BRASÍLIA | Priscila Mendes, do R7, em Brasília

**Vice-presidente não sabe se estará no projeto de reeleição de Bolsonaro. Ele aparece em pesquisas cotado para o governo do RJ**



O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, afirmou, há alguns dias na coletiva, que definirá seu futuro político a partir de março de 2022. Ele ainda não sabe se acompanhará o presidente Jair

**Volta Redonda - RJ**

Bolsonaro no projeto de reeleição ou se vai prosseguir na carreira política. Mas uma pesquisa eleitoral já aponta o nome de Mourão em segundo lugar na disputa para o governo do Rio de Janeiro.

Sobre a performance nas pesquisas, o vice-presidente diz que isso é resultado de uma "carência de nomes" no cenário político e é preciso "manter os pezinhos no chão".

"O Rio de Janeiro tem uma certa carência de lideranças. O pessoal lançou meu nome, tudo bem, é mais um nome ali no liquidificador deste momento que a gente está vivendo. Você não pode ser picado pela mosca

azul, você tem que manter os pezinhos no chão. Ainda mais na altura da vida em que eu me encontro, com quase 70 anos", destacou.

"O governo sofre crítica por três fatores. Nosso governo é um governo de direita, a maioria das pessoas que têm realmente uma consciência ambiental maior são de esquerda, então há crítica política embutida nisso aí. E tem a questão econômica, sempre tem uma busca de uma barreira em relação à pujança do nosso agronegócio, querendo dizer que provém de áreas desmatadas da Amazônia, o que não é uma realidade. E óbvio que há uma questão ambiental embutida",

disse.

Perguntado sobre a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de rejeitar, por unanimidade, as ações que pediam a cassação da chapa formada pelo presidente Jair Bolsonaro e por ele, o vice-presidente disse que isso foi uma resposta a toda a população brasileira.

"Passou a mensagem para a população como um todo de que todos devem se policiar naquilo que se vai divulgar e informar. Muitas vezes, as pessoas recebem determinadas postagens que está na cara que aquilo é totalmente falso, mas acaba que muita gente passa a encaminhar isso", ressaltou Mourão.

## Prefeito Neto apresenta projetos para ajudar retomada da economia em Volta Redonda

Portal VR

**Encontro com contadores tratou sobre o Supera RJ, Refis e criação de agência do Resolve RJ**

O prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, se reuniu na manhã desta quinta-feira, dia 4, com contadores do município em seu gabinete, no Palácio 17 de Julho, no bairro Aterrado. Com a participação de secretários municipais, assessores e representantes de autarquias, o encontro teve como objetivo principal, reforçar a parceria para a divulgação e incentivo do programa estadual Supera RJ e do Refis municipal junto aos profissionais de contabilidade e empresários da cidade, além de apresentar novas medidas de apoio e incentivo para a reabertura de empresas.

"O prefeito convocou essa reunião para poder ajudar mais os pequenos, médios e grandes empresários da cidade, para tentar reestabelecer várias empresas que foram fechadas antes e durante a pandemia", comentou o gestor do Banco da Cidadania, Fernando Martins, citando

que até o dia 10 de outubro, os empresários de Volta Redonda tiveram mais de R\$ 2 milhões em empréstimos aprovados, e R\$ 600 mil já liberados pelo Supera RJ.

Durante o encontro, foi distribuída uma cartilha sobre o Supera RJ, que é uma iniciativa do Governo do Estado de enfrentamento e combate à crise econômica causada pelas medidas de contenção da pandemia, oferecendo duas modalidades de incentivo: uma linha de crédito com juro zero de até R\$ 5 mil para Microempreendedores Individuais (MEIs) e profissionais autônomos e informais; e outra linha de até R\$ 50 mil para Micro e Pequenas Empresas, a ser concedido pela AgeRio.

A delegada do Conselho Regional de Contabilidade em Volta Redonda, Giselle Confort, participou do encontro e ressaltou a importância da parceria que vem sendo realizada entre o poder

público, contadores e empresários.

"Essa iniciativa do poder público, desde o início do ano, vem sendo extremamente importante para a classe dos contadores e para os empresários que são nossos clientes. O prefeito tem nos dado a oportunidade também de fornecer aos nossos clientes essas medidas econômicas. Isso vai facilitar para que esse empresário retome sua atividade econômica que foi prejudicada, ou seja, a gente vai estimular e reaquecer essa economia", destacou Giselle.

O objetivo é reforçar a disponibilidade do Supera RJ, explicar o funcionamento do programa, os detalhes e como ele pode ajudar os empresários que precisam de ajuda para recuperarem suas empresas. Quem precisar do programa poderá tirar as dúvidas durante o evento. Também será tema da reunião, a criação de um espaço para ajudar os contadores e empresários, nos

moldes da agência de Desenvolvimento Regional do Estado do Rio (Resolve RJ).

Resolve RJ

De acordo com o prefeito Neto, o secretário Vinícius Farah pretende abrir essa agência em Volta Redonda até o fim deste mês. Neste primeiro momento, através de parceria com o Shopping Park Sul, foi disponibilizado um espaço de mais de 100 m<sup>2</sup> no shopping que vai reunir órgãos estaduais como secretaria de Meio Ambiente, Fazenda, Vigilância Sanitária, Sebrae-RJ.

"O Vinícius Farah me pediu um apoio para criar esse espaço. Vamos conseguir centralizar todas as áreas para facilitar o trabalho dos contadores e dos empresários. Meu sonho é ajudar a reabrir centenas de empresas que fecharam suas portas. Será mais um gol de placa que a parceria com o Governo do Estado fará em Volta Redonda", afirmou Neto.

Volta Redonda - RJ

# Leilão 5G: Volta Redonda está entre as 19 cidades prontas para nova tecnologia

Portal VR

**As informações da CNI também destacam cidades que já contam com legislação aprovada**



O município de Volta Redonda está entre as 19 cidades do país aptas atualmente a receber a instalação de antenas para

operação do 5G, segundo dados da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), que destacou as cidades que já contam com legislação para poder instalar as antenas e operar a nova

tecnologia móvel. O leilão para operação de três lotes da faixa 3,5 GHz do 5G foi realizado na última quinta-feira (4) pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), tendo como vencedoras as operadoras Claro, Vivo e Tim.

“Fomos o segundo município do estado do Rio a aprovar a Lei do 5G, que foi elaborada pela prefeitura e aprovada pela Câmara Municipal. Agora, somos uma das poucas cidades no Brasil preparadas para receber essa tecnologia que promete revolucionar as comunicações e o uso da internet em nossa cidade”, afirmou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Smdet), Sérgio Sodré, que está à frente do projeto de 5G em Volta Redonda.

Um levantamento divulgado nesta semana pela Conexis Brasil

Digital – organização que reúne empresas de telecomunicações e de conectividade – indica que das 27 capitais brasileiras, sete têm legislações para instalação de infraestrutura e antenas preparadas para a chegada do 5G.

## Tecnologia

Com tecnologia de conexões ultrarrápidas de internet, o 5G terá antenas que funcionarão como módems de internet, pequenos, e instaladas sobre os prédios. É um sistema parecido com o 4G - usado atualmente com os aplicativos de mensagens instantâneas, mas com uma velocidade muito maior. Entre os ganhos que a nova rede pode trazer estão: cirurgias médicas poderão ser feitas a distância; carros serão dirigidos sozinhos (autônomos), causando menos acidentes, melhorando a mobilidade urbana; e a realidade virtual, vista muitas vezes em filmes, finalmente será uma realidade.

Taubaté - SP

## Prefeitura de Taubaté realiza reunião sobre a segurança pública

SECOM

A Prefeitura de Taubaté realizou na manhã de sexta-feira, 05 de novembro no auditório do Centro de Formação de Professores da Secretaria de Educação, reunião para discutir ações e propostas de segurança pública para o município, com as Polícias Militar, Civil, Científica, Federal Rodoviária, Conselho de Segurança, Presidente da Câmara Municipal e Vereadores.

Viabilizada pela Secretaria de Governo e Relações Institucionais, a reunião possibilitou o encontro de diversas frentes de segurança pública e seus representantes, permitindo o diálogo e debate acerca de questões relacionadas a segurança que afetam o

município.

Foram apresentadas pelo Secretário de Segurança Capitão Souza, as ações que são desenvolvidas através da Guarda municipal, de proteção, segurança e preservação do patrimônio público. Também apresentaram os números e dados das ações realizadas o Major PM Rizzi Coordenador Operacional do 5º Batalhão da Polícia Militar, o Delegado Seccional da Polícia Civil Dr. Marcio Marques Ramalho, que na ocasião também apresentou um panorama geral da estrutura e efetivo de investigadores que a Polícia Civil dispõe atualmente e o trabalho realizado apesar dos desafios encontrados.

Durante a reunião o Prefeito José Saud parabenizou o importante trabalho realizado por todos os agentes

das forças de segurança e ressaltou o empenho que a Prefeitura vem realizando para melhorar e ampliar a segurança de Taubaté, como a aquisição de 4 Drones de alta tecnologia com capacidade para captura de imagens, que serão destinados as forças de segurança e contribuirão com os trabalhos realizados pela Guarda Municipal, Polícia Militar, Polícia Civil e Federal, além de decibelímetros e a criação da atividade integrada, que semelhante a atividade Delegada, permitirá que a Polícia Civil atue de maneira a reforçar ainda mais os trabalhos de investigação.

A Atividade Delegada que teve seu convênio renovado em julho, também recebeu novos investimentos pela Prefeitura,

possibilitando aumento no efetivo de 60 para 120 Policiais Militares nos meses de novembro e dezembro, atuando no patrulhamento e garantindo mais segurança para Taubaté. Atualmente o convênio possibilita a atuação de até 150 Policiais Militares.

Diante de todas as ideias e sugestões colocadas durante o encontro, ficou estipulado a data de 16 de novembro para que cada autoridade e representantes das forças de segurança presentes na reunião, enviem suas propostas para a Chefia de Gabinete da Prefeitura. Desta forma projetos, ações e medidas sugeridas serão estudadas e avaliadas quanto da possibilidade de implementação pelo Prefeitura de Taubaté.

## • Página 14

# Bolsonaro: virou presidente e pode ser reeleito’, diz cientista político

**Mariana Schreiber - BBC News Brasil**

A ideia de dar um segundo mandato ao presidente Jair Bolsonaro hoje é rejeitada pela maioria da população, segundo diferentes pesquisas eleitorais. Esses mesmos levantamentos mostram o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como favorito para vencer a disputa presidencial do próximo ano. Apesar disso, o cientista político Creomar de Souza, professor da Fundação Dom Cabral e fundador da consultoria política Dharma, avalia que Bolsonaro se mantêm um candidato competitivo, com chances de permanecer no Palácio do Planalto em 2023.

Em entrevista à BBC News Brasil, ele lembra que o presidente mantém nas mãos a “chave do cofre”, ou seja, recursos para tentar reverter sua impopularidade com políticas de governo, como o aumento de transferências de renda, seja com a prorrogação do auxílio emergencial ou a ampliação do Bolsa Família. Além disso, acredita que “o canal paralelo de comunicação” construído por Bolsonaro e seus apoiadores por meio de grupos de WhatsApp e Telegram terão novamente papel importante na eleição, como forma de divulgar mensagens favoráveis ao presidente e “destruir reputações” de adversários. Para Souza, mesmo narrativas que pareçam pouco convincentes para parte da população podem cativar eleitores.

“O desemprego, o retorno da fome, a inflação: tudo isso gera uma enorme dificuldade para Bolsonaro. O que o presidente tem feito é jogar a conta da inflação no (discurso do) ‘fique em casa durante a pandemia’. Me parece ser uma manobra muito difícil, mas não é uma manobra que não possa colar”, afirma. “Não podemos trabalhar com a ideia de que o eleitor é invulnerável a percepções que nós não consideremos objetivas da realidade. Temos que lembrar que, no fim das contas, muita gente tomou cloroquina e outros medicamentos que não tinham comprovação científica alguma. Isso acontece”, reforça. Para o professor, o cenário de 2018 está se repetindo agora, com uma ampla subestimação do potencial do presidente.

“Todo mundo subestima o Bolsonaro. O Lula subestima o Bolsonaro. Quem está com o Bolsonaro subestima o Bolsonaro. Quem quer fazer terceira via subestima o Bolsonaro. E uma característica bem importante do Bolsonaro como persona política é o fato de que ele chegou onde está com todo mundo o subestimando”, lembra. “Assim ele chegou à Presidência da República. Assim ele vai finalizar provavelmente o mandato sem impeachment, e assim ele pode inclusive ser reeleito”, acrescenta.

Na sua visão, ao subestimar Bolsonaro, a oposição tende a se fragmentar, gerando um cenário mais favorável para o presidente estar no segundo turno, com chances de se reeleger. “Em algum sentido, essa fraqueza aparente do Bolsonaro dá a impressão de que qualquer outro candidato pode derrotá-lo, e esse é o principal vetor que impede a construção de qualquer tipo de coalizão”, ressalta.

“Essa é a melhor chance do Bolsonaro. Quanto mais fragmentada for essa oposição, quanto mais candidatos existirem, melhor pro Bolsonaro, porque o Bolsonaro tem uma base concentrada de votantes. Se os (demais) votos estiverem muito diluídos em outros nomes, ele está no segundo turno”, diz ainda. Confira a seguir os principais trechos da entrevista.

BBC News Brasil - A alta rejeição de Bolsonaro medida nas pesquisas eleitorais tem indicado um caminho difícil para o presidente em 2022. Ele continua sendo um candidato competitivo com chances de se reeleger?

**Creomar de Souza** - O presidente ainda é competitivo por duas razões. A primeira delas está no campo bem tradicional da política: tem a chave do cofre. E quem tem a chave do cofre pode criar mecanismos, instrumentos, pra reverter percepções negativas sobre si mesmo. Isso não significa dizer que presidente é favorito ou ganharia a eleição com a fotografia que temos hoje. Mas o fato é: hoje o presidente conseguiria estar muito provavelmente no segundo turno. E isso não pode ser menosprezado.

A segunda razão que acho muito importante vem de um elemento mais novo da política, que tem muito impacto a partir de 2018 e acredito que terá muito impacto também em 2022: o presidente foi muito bem-sucedido em construir um canal paralelo de comunicação, se utilizando de WhatsApp e de Telegram de forma que, até onde eu sei, não há outra liderança política utilizando isso de maneira tão eficaz.

E a gente precisa lembrar de alguns dados. Por exemplo, uma pesquisa da consultoria Mckinsey mostra que o Brasil é o quarto país mais plugado à internet. Todo mundo usa WhatsApp, a ponto de quando tem algum problema no WhatsApp as pessoas confundem com queda de internet. Então, isso gera

um impacto em termos de jogo político e eleitoral que não é desprezível.

O presidente da República e seus apoiadores têm um canal muito bem construído de construção de informações e de percepções e de destruição de reputação de inimigos. Então, em uma eleição que tem tudo pra ser altamente tumultuada, que caminha pra ter dois protagonistas (Bolsonaro e Lula) que são antagonistas e que despertam muitas paixões positivas e negativas, essa conjuntura gera um caldeirão que acaba diminuindo o componente de uma eleição que seria normal ou racionalizada.

Isso acaba sendo muito bom pro Bolsonaro em específico. Quanto mais raivosa for a eleição, melhor para ele. Porque a gente tem certeza de que os apoiadores do Bolsonaro vão às urnas. A gente não tem certeza se os eleitores nem-nem, que não sejam nem Bolsonaro nem Lula, vão comparecer à cabine de votação.

E tem outras variáveis como por exemplo o voto envergonhado. Aquelas pessoas que não dizem nas pesquisas que votam em Bolsonaro (mas na urna votam). Então, é importante levar todos esses elementos em consideração quando tentamos estabelecer uma compreensão responsável do processo eleitoral e não meramente aquilo que se deseja que seja o processo eleitoral.

BBC News Brasil - Os grupos de WhatsApp e Telegram são canais em que Bolsonaro se comunica com uma base mais fiel e radicalizada. A princípio, esse público não é suficiente para elegê-lo. Qual a importância de ter essa base radicalizada e o que ele precisa fazer pra conquistar apoio fora dela?

**Souza** - Creio que tem dois elementos importantíssimos nessa construção da persona política do Bolsonaro. A gente vai ter um Bolsonaro do WhatsApp, do Telegram, o Bolsonaro do YouTube, que fala para a base. E essa base é muito importante porque é o ponto de partida dele, a base que pode empurrá-lo ao segundo turno.

De outro lado, teremos um outro Bolsonaro que vai tentar ser mais palatável pra determinados pedaços da sociedade. E aqui tem um elemento que não se pode esquecer: a sociedade brasileira é em grande parte composta por pessoas conservadoras.

E onde essas duas linhas se encontram? Na junção entre a capacidade que os grupos de WhatsApp e Telegram tenham de produzir conteúdo e de manter essa base de apoio agregada, e o fato de que alguns desses conteúdos sejam palatáveis o suficiente pra atingir os concorrentes de Bolsonaro do ponto de vista eleitoral, como requeutar as denúncias do Lula acerca de corrupção, falar de alguma característica de caráter do Ciro Gomes, ou fazer algum tipo de ataque a um outro candidato, como Eduardo Leite (governador do Rio Grande do Sul pelo PSDB), João Dória (governador de São Paulo pelo PSDB), (ex-ministro da Saúde, do DEM, Luís Henrique) Mandetta, quem quer que seja.

O entroncamento desses dois elementos me parece criar uma lógica e uma ação que o grupo do presidente hoje acredita que seja o suficiente pra requeentar alguns elementos da narrativa de 2018, sobretudo a ideia de que Bolsonaro é um mártir diante de um sistema que é muito corrupto, que é muito pouco engajado na transformação do país, e ele pode usar isso com um mix de “olha, mesmo diante de todas essas dificuldades, nós entregamos algumas reformas”.

Para o governo, hoje mais importante do que uma reforma (econômica) que seja boa, é ter reformas. Porque o governo precisa dizer para atores de mercado, para determinados atores da sociedade, que as reformas foram entregues. Se elas vão precisar ser refeitas em 2023 ou não, isso acaba se tomando uma questão menor. Nesse aspecto, ele tem tido grande apoio do (presidente da Câmara dos Deputados) Arthur Lira (PP-AL), mas de outro lado tem-se uma dificuldade pra que se avance no Senado. Por exemplo, o senador Ângelo Coronel (PSD-BA) deixou muito claro que a reforma do Imposto de Renda não vai avançar e que o governo tem outras alternativas pra prorrogar o auxílio emergencial que não envolvam necessariamente rebatizar o Bolsa Família.

BBC News Brasil - O governo não conseguiu até o momento criar um programa para substituir o Bolsa Família, ao mesmo tempo que desemprego e inflação seguem altos. A economia e a atuação do governo na pandemia são fatores que dificultam a reeleição?

**Souza** - Sendo bem pragmático, eu creio que a pandemia não será o principal tema da eleição. A vacinação vai avançar, devagar os casos tendem a se reduzir e talvez a gente não tenha (em 2022) uma grande reflexão sobre o que foi a pandemia, sobre o papel do governo. Talvez o timing nesse aspecto da pandemia vai ser mais gentil com Bolsonaro do que foi com (o ex-presidente americano Donald) Trump por exemplo. O

Trump entrou no processo eleitoral no meio da tempestade da pandemia. O Bolsonaro vai conseguir se distanciar disso.

Agora, o desemprego, o retorno da fome, a inflação: tudo isso gera uma enorme dificuldade para Bolsonaro. O que o presidente tem feito é jogar a conta da inflação no “fique em casa durante a pandemia”. Me parece ser uma manobra muito difícil, mas não é uma manobra que não possa colar. Não podemos trabalhar com a ideia de que o eleitor é invulnerável a percepções que nós não consideremos objetivas da realidade. Temos que lembrar que, no fim das contas, muita gente tomou cloroquina e outros medicamentos que não tinham comprovação científica alguma. Isso acontece.

É uma estratégia que existe desde o primeiro dia de governo: tudo aquilo que é bom é sempre responsabilidade do Bolsonaro, e tudo que está errado ele sempre transfere o ônus. O presidente vai tentar terceirizar o ônus para os governadores e pros concorrentes políticos que foram favoráveis a medidas mais restritivas durante a pandemia.

A questão é: vai colar? Isso depende da capacidade que o governo tem de por dinheiro na mão das pessoas, principalmente dos mais pobres, que são os que decidem a eleição. Vai depender de conseguir reativar o auxílio emergencial (previsto para acabar em outubro) ou ampliar o Bolsa Família.

BBC News Brasil - A vitória do presidente em 2018 é em boa parte atribuída ao antipetismo, que teria levado pessoas moderadas a votar em Bolsonaro. Esse fator perdeu força agora, dificultando a reeleição?

**Souza** - Me parece que o antipetismo é uma força de longa duração, assim como o petismo. O sistema político brasileiro da redemocratização é povoado por partidos fisiológicos, os partidos não são orgânicos. Você não vê uma pessoa na rua entusiasmada com uma bandeira do MDB ou do DEM, por exemplo. Já os partidos que são mais orgânicos em sua maioria são nada competitivos. E você tem uma exceção: o PT conseguiu se construir como um partido orgânico e competitivo.

Isso gerou dois elementos muito importantes. O primeiro é dentro do DNA do PT uma lógica de hegemonia. O PT quer ser um partido hegemônico. E os militantes do partido acreditam piamente que tenham direito a essa conquista hegemônica porque são o partido mais orgânico da República.

O segundo elemento é que, como não há uma cultura de vida partidária na sociedade civil como um todo, você desperta encantamento e estranhamento. Esse estranhamento se cristalizou numa lógica de antipetismo que vem mesclada com reminiscências de conservadorismo da sociedade, da ideia de que o PT é um partido comunista e coisas do gênero, que são anteriores até ao próprio partido.

Então eu creio que, assim como o petismo conseguiu sobreviver, saiu ferido mais saiu vivo de toda essa crise que vem de 2013 até 2016, o antipetismo é uma força de permanência.

Durante muito tempo se criou a ideia de que o PSDB era o partido orgânico do antipetismo, e o Bolsonaro veio pra destruir isso. O Bolsonaro elevou o antipetismo a um novo patamar. Ele conseguiu dizer: “o problema é que falta alguém que tenha coragem de dizer o que deve ser dito acerca desses caras. Eu vou dizer”. Ele disse e foi bem-sucedido.

A questão é que hoje tem um antipetismo que está cristalizado no Bolsonaro, mas esse anti bolsonarismo está cristalizado no PT? Talvez essa seja a pergunta de um milhão de dólares pra eleição do ano que vem. Um cenário que no segundo turno teremos Lula contra Bolsonaro não será uma eleição de escolha positiva, será uma eleição em que a rejeição vai dizer mais que a aceitação. Com o retrato que nós temos hoje, provavelmente o Bolsonaro tem um problema, que é o fato de que ele tem mais rejeição que o Lula (segundo as pesquisas atuais).

O antipetismo é uma força de longa duração e o PT trabalha muito pouco com a ideia de reduzir essas arestas. Acaba, em algum sentido, sendo cômodo também para o partido trabalhar com a ideia de que eleitores que não gostam dele são moralmente não comprometidos com uma transformação social. Assim, os coloca em um ponto de vilania. Isso é parte do processo também.

BBC News Brasil - A principal aposta dos potenciais candidatos da terceira via hoje parece ser o derretimento de Bolsonaro e a possibilidade de uma dessas alternativas disputar o segundo turno com Lula. É um cenário provável ou estão subestimando o presidente?

**Souza** - Eu creio que todo mundo subestima o Bolsonaro. O Lula subestima o Bolsonaro. Quem está com o Bolsonaro subestima o Bolsonaro. Quem quer

fazer terceira via subestima o Bolsonaro. E uma característica bem importante do Bolsonaro como persona política é o fato de que ele chegou onde está com todo mundo o subestimando.

Todo mundo acha que não vai dar em nada, que o Bolsonaro de fato não é uma ameaça ou que ele vai estar sob controle de alguém. E ele vai galgando as posições e assim ele chegou à Presidência da República. Assim ele vai finalizar provavelmente o mandato sem impeachment, assim ele pode inclusive ser reeleito presidente da República.

Para além disso, eu creio que para a terceira via está faltando mensagem. Sem uma mensagem você não tem voto.

E aí, por exemplo, caso o (apresentador José Luiz) Datena saia candidato pelo União Brasil (partido que será criado com a fusão de DEM e PSL) ou que a gente imagine um cenário de uma chapa do Eduardo Leite com Datena, com um monte de dinheiro, tempo de TV (para propaganda eleitoral), possibilidade de fazer um monte de coisa, mas isso não necessariamente significa que você consegue entregar algo, porque no fim você precisa de uma mensagem.

E nós aqui (na consultoria política Dharma) acreditamos que essa mensagem vai estar num tripé que envolva melhoria econômica, qualidade de política pública e, em específico, o tema saúde. A covid vai ter um elemento nisso, mas a reflexão sobre o SUS vai ser um elemento importante também.

Nesse aspecto, me parece que Bolsonaro, numa manobra muito arriscada, vai se negar a discutir vários desses temas e vai insistir na ideia do anticorrupção, de “não tem escândalo no meu governo”. Ele ganhou uma eleição negando os debates, então isso pode funcionar de novo, não se pode descartar isso.

O Lula vai trabalhar muito com a memória (do seu governo), e essa terceira via, os candidatos que queiram esse voto nem-nem, vão ter que entregar alguma coisa, trazer uma mensagem bem construída.

BBC News Brasil - Esse cenário de predominância da preocupação econômica na eleição, do aumento da miséria, parece ser um cenário que favorece Lula a trabalhar com a memória do seu governo. Qual seria a fraqueza dele, algo que pode atrapalhar esse caminho?

**Souza** - Eu creio que o grande inimigo na candidatura do ex-presidente Lula será certamente todo o imbróglgio que envolve a Lava Jato. Por mais que o ex-presidente e o partido hoje tenham uma narrativa de dizer que Lula foi inocente, para um número considerável de eleitores isso é uma história muito confusa, muito mal explicada. Muito provavelmente todos os inimigos de Lula farão uso disso de forma muito forte porque o líder da corrida eleitoral sempre é o alvo preferencial.

O Bolsonaro vai tentar tirar uma casquinha, o Ciro vai tirar uma casquinha, o candidato do PSDB vai tirar uma casquinha. É isso, o Lula vai virar a grande vidraça, cada outro candidato vai dar sua tijolada. E talvez por isso o Lula esteja sendo até aqui, muito inteligentemente, bastante parcimonioso em termos de exposição. O Lula não tem ido pra manifestações de rua, ele tem tentado manter uma variável de controle em que ele só dialogue em espaços em que sabe que mesmo quando vier alguma crítica, essa crítica vai ser muito tranquila.

Então, o grande obstáculo pra ele será como lidar com esse passivo. Pra uma parte da sociedade, o Sérgio Moro ainda é um herói nacional. E você precisa de todos os votos possíveis. Não é uma eleição em que as pesquisas estão dizendo que o Lula leva no primeiro turno. Muito provavelmente vai ser uma eleição muito acirrada, com muito tumulto e alguma instabilidade.

BBC News Brasil - Então, embora exista um discurso de que Bolsonaro é autoritário e de que tem que haver uma união das forças democráticas contra ele, na prática Lula, por ser o líder das pesquisas, pode virar o alvo preferencial?

**Souza** - E esse me parece ser um ponto bem interessante. Em algum sentido, essa fraqueza aparente do Bolsonaro dá a impressão de que qualquer outro candidato pode derrotá-lo, e esse é o principal vetor que impede a construção de qualquer tipo de coalizão. E essa é a melhor chance do Bolsonaro.

Quanto mais fragmentada for essa oposição, quanto mais candidatos existirem, melhor pro Bolsonaro, porque o Bolsonaro tem uma base concentrada de votantes. Se os (demais) votos estiverem muito diluídos em outros nomes, ele está no segundo turno. E segundo turno é aquele negócio que a gente não sabe como termina, é muito difícil pra um candidato em reeleição perder em segundo turno. Esse é um ponto muito crítico e muito importante da conjuntura do ano que vem.

Duque de Caxias - RJ

# Prefeito Whashington Reis e Governador Cláudio Castro visitam Centro de Distribuição do Magalu



Dos atuais 30 mil m<sup>2</sup>, onde trabalham 300 pessoas, o espaço ocupado pela empresa no parque logístico GLP Duque de Caxias I passará para cerca de 80 mil m<sup>2</sup> e 1.100 funcionários.

O prefeito Washington Reis recebeu o governador Cláudio Castro, na manhã de quinta-feira (04/11), em Duque de Caxias. Na agenda, pelo menos dois compromissos em comum. Primeiro, a entrega de 10 novas viaturas para a Guarda Municipal e, logo após, uma visita às instalações do Centro de Distribuição do Magazine Luiza, em Xerém, no quarto distrito.

A gigante do comércio varejista brasileiro ocupa, atualmente, uma área de 30 mil m<sup>2</sup> no chamado GLP Duque de Caxias I, um parque logístico desenvolvido de acordo com conceitos modernos, infraestrutura completa, que reúne localização estratégica e segurança, possibilitando a instalação de empresas e

indústrias de vários segmentos.

Somente a Magazine Luiza garante a oferta de 300 empregos diretos, com funcionários trabalhando em três turnos, expedindo uma média de 400 mil produtos por mês. Há previsão de expansão da área da empresa para 80 mil m<sup>2</sup> e contratação de mais colaboradores para o atendimento à demanda de Black Friday, final de ano e para a ampliação do CD. A área de abrangência das entregas que saem do Centro de Distribuição de Duque de Caxias alcança todo o Rio de Janeiro e alguns outros estados do entorno.

Para o prefeito Washington Reis, "o município de Duque de Caxias só tem a crescer com a chegada de grandes empresas, como a Magalu e tantas outras que estão se instalando por aqui. Nós garantimos a desburocratização, estamos investindo em infraestrutura e segurança para trazer, cada vez mais, grandes

investidores e parceiros para a nossa cidade", explicou o prefeito.

O governador Cláudio Castro destacou que "o Rio de Janeiro, hoje, vive outra realidade porque, agora, nós somos parceiros do empreendedor. Queremos apoiar as empresas que têm interesse em se estabelecer aqui, pois a nossa população só tem a ganhar. Conseguimos criar um novo ambiente para os negócios, o que vai gerar cada vez mais emprego e renda, dando dignidade ao cidadão", disse Castro.

Com relação à nova frota da Guarda Municipal, foram entregues 10 viaturas que serão utilizadas para o patrulhamento preventivo na cidade. Os veículos serão usados pelas equipes de trânsito, ronda escolar, patrulha ambiental, força de choque e Patrulha Maria da Penha, responsável pelo trabalho de combate à violência contra a mulher no município. O objetivo é

aumentar a segurança e o patrulhamento das ruas da cidade.

## Parque logístico GLP

O Magalu é uma das empresas que estão instaladas no parque logístico GLP Duque de Caxias. No local, com 222 mil m<sup>2</sup>, são feitas as operações de cinco clientes com geração de mil empregos diretos. Os setores atendidos pelo parque são varejo, farmacêutico e serviços logísticos, sendo 90% das operações relacionadas ao e-commerce.

O parque está finalizando as obras da última fase, enquanto o novo GLP Duque de Caxias II está na etapa de licenciamento. As obras devem ser iniciadas em 2022. O empreendimento terá cerca de 114 mil m<sup>2</sup> de área locável, ao lado do GLP Duque de Caxias I. A construção deve gerar 600 novos empregos.

# UM BOM PLANO DE SAÚDE NUNCA FEZ TANTA DIFERENÇA.

SAIBA COMO PODEMOS  
AJUDAR SUA EMPRESA.

Precisa de um plano?  
Procure seu corretor.  
[gndi.com.br](http://gndi.com.br)



Grupo  
NotreDame  
Intermédica

A evolução da saúde